

AValiação DE RESISTÊNCIA DE PLANTA ADULTA NAS CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO À *MAGNAPORTHE GRISEA*.

Wemerson Lopes Venancio¹, Anne Sitarama Prabhu², Maria da Guia Alves Lacerda¹, Marta Cristina Fillipi², Valácia Lemes Silva Lobo², Luiz Paulo Santos Silva¹. ¹Universidade Federal de Goiás - estagiário Embrapa Arroz e Feijão/CNPq ²Pesquisador Embrapa Arroz e Feijão, C.P.179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO; e-mail: wemerson@cnpaf.embrapa.br.

Em arroz irrigado, cultivado nas condições tropicais, a brusone (*Magnaporthe grisea*) causa perdas significativas de produtividade devido aos danos causados tanto nas folhas, quanto nas panículas. A recuperação das plantas infectadas nas folhas, que recebem irrigação tardia depende do grau de resistência na planta adulta. A resistência genética é a melhor estratégia de controle da doença e o conhecimento dos genes de resistência é fundamental para uma proteção efetiva contra o fungo. A vulnerabilidade da resistência específica, devido a alta variabilidade do patógeno, é um dos principais entraves encontrados nos programas de melhoramento, visando a busca de resistência à brusone. Deste modo, devido à natureza dinâmica da relação *M. grisea* - arroz, a estabilidade da resistência é crítica e está associada à resistência parcial, quantitativa ou de planta adulta, que é atualmente a estratégia do melhoramento (Dyck & Kerber 1985; Ohm & Shaner, 1992, citado por Brammer et al.,2001). Nesse sentido uma das estratégias para o controle da brusone na folha consiste na seleção de cultivares com resistência de plantas adultas. O objetivo desta investigação foi identificar cultivares de arroz irrigado com resistência diferenciada na fase adulta.

O experimento foi conduzido na Fazenda Palmital em Brazabrantes (GO) na safra 2006/2007 e consistiu de 10 tratamentos (BR IRGA-417, Rio Formoso, Metica 1, Cica-8, BRS Taim, BRS Chuí, Epagri 109, BR IRGA 409, BRS Biguá e BRS Jaburu). Utilizou se delineamento em blocos inteiramente casualizados, em três repetições com três parcelas de 3x0,6 m que receberam como adubação 200 kg.ha⁻¹ da fórmula 04-30-16 no plantio e 90 kg.ha⁻¹ de 20-00-00 em cobertura, aos trinta dias após plantio (dap). Foi avaliada a severidade de brusone na folha (SBF) aos 29 dap e 52 dap de acordo com a escala de notas de 10 graus (Notteghem,1981).

A análise estatística indicou que houve diferença significativa para severidade de brusone na folha entre os tratamentos (Tabela 1 e 2). As cultivares BRS Jaburu, BRS Biguá e Rio Formoso apresentaram baixa SBF tanto em plântulas como em plantas adulta. Segundo Venancio, 2006 a cultivar BRS Taim possui resistência à brusone na folha de planta adulta, pois apresentou maior SBF em plântula e menor SBF em planta adulta, sendo assim a cultivar é recomendada para plantio irrigado em condições tropicais.

Tabela 1- Severidade de brusone nas folhas de plantas de arroz aos 29 dias após plantio (%)

Cultivar	Repetição 1	Repetição 2	Repetição 3
BR IRGA 409	1,27	4,93	8,72
Epagri 109	0,62	0,63	0,26
BR IRGA 417	13,23	6,93	18,71
Metica	0,63	0,24	0,53
BRS Chuí	11,20	23,38	32,31
Rio Formoso	0,35	0,13	1,82
Jaburu	0,45	0,34	0,97
Cica 8	0,38	0,01	0,0015
BRS Taim	31,69	51,73	30,96
Biguá	0,22	0,01	0,01

Tabela 2- Severidade de brusone nas folhas de plantas de arroz aos 52 dias após plantio (%)

Cultivar	Repetição 1	Repetição 2	Repetição 3
BR IRGA 409	55,00	47,64	66,40
Epagri 109	3,67	3,50	3,73
BR IRGA 417	45,73	62,80	48,38
Metica	42,31	45,00	50,00
BRS Chuí	60,00	58,93	70,89
Rio Formoso	1,87	7,47	3,20
Jaburu	1,49	0,10	0,17
Cica 8	31,82	29,44	7,29
BRS Taim	0,28	0,37	1,04
Biguá	1,20	0,81	2,02

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

VENANCIO, W L; PRABHU, A.S.; SILVA, G B; FILIPPI, M. C. Avaliação de resistência de planta adulta nas cultivares de arroz irrigado à *Pyricularia grisea*. In: XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 2006, Salvador. Fitopatologia Brasileira. Brasília - DF : Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 2006. v. 31. p. 218-218.

BRAMMER, S. P. MAPEAMENTO DE GENES DE RESISTÊNCIA PARCIAL À FERRUGEM DA FOLHA EM CULTIVARES BRASILEIRAS DE TRIGO (*Triticum aestivum* L. em Thell). Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. 2000.

NOTTEGHEM, J. L. Cooperative experiment on horizontal resistance to rice blast. In: INTERNATIONAL RICE RESEARCH INSTITUTE (Los Baños, Filipinas). Blast and upland rice: report and recommendations from the meeting for international collaboration in upland rice improvement. Los Baños, 1981. p. 43-51.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pelo apoio financeiro que viabilizou a elaboração deste trabalho.